

Integridade começa no básico

O *Informe INCA* e o Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII) iniciam nesta edição uma série de publicações com reflexões e orientações simples para mostrar como agir com responsabilidade, ética e cuidado com o que é público. Desta vez, o assunto é integridade.

Quando se fala em integridade, é comum pensar apenas em normas, leis e procedimentos, porém, na prática, a integridade começa no básico. Ela aparece na forma como lidamos com a informação, utilizamos os recursos públicos e tratamos os pacientes, colegas e todos os cidadãos, bem como na maneira como reagimos quando ninguém está olhando. Integridade é coerência. É alinhar o que fazemos ao que defendemos em situações cotidianas.

No INCA, integridade não é um conceito distante, nem exclusivo de áreas específicas. Ela está presente em todas as atividades, setores, funções e níveis; e se fortalece no



momento em que cada pessoa entende que sua conduta individual impacta o todo. Pequenos gestos repetidos diariamente constroem a confiança na instituição.

No fim das contas, integridade não é somente o que está escrito em normas. É o que se pratica todos os dias. Nas suas atividades diárias, o que você faz que contribui para reforçar a integridade? Existe alguma atitude simples que pode ser aprimorada? O objetivo dessa reflexão é demonstrar que pequenas escolhas fazem diferença e que cada um pode promover a mudança que espera ver na sociedade.

Canal aberto

O SECII está aberto para sugestões, considerações e esclarecimento de dúvidas. Basta entrar em contato pelo e-mail secii@inca.gov.br.

Palestras sobre ética abordam temas que influenciam dia a dia dos profissionais

O INCA recebeu, ao longo do segundo semestre de 2025, no HC II e HC III, uma série de encontros sobre ética. Representantes de diferentes áreas refletiram sobre aplicações práticas do conceito no cotidiano profissional.

No dia 21 de outubro, o enfermeiro Elielso de Souza, especialista em Planejamento e Gestão em Saúde, falou sobre *Redes sociais e o agente público: gerenciamento de riscos*, no auditório Gama Filho, no HC III, e ainda sobre o tema *Riscos psicossociais no ambiente de trabalho e promoção da saúde mental*, em 6 de novembro.

Também no HC III, no dia 31 de outubro, o enfermeiro Luciano Sanuto abordou o assunto *Ética comportamental: como pequenas escolhas moldam a cultura do trabalho*.



Saúde mental e redes sociais foram alguns dos assuntos debatidos nos encontros

O assistente social e mestre em História das Ciências e da Saúde Leandro da Rocha apresentou, em 9 de outubro, no HC II, a palestra *Desafios éticos para a diversidade, equidade e inclusão no serviço público*.

Os eventos ocorreram como parte do ciclo de palestras da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro.